

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EFICIÊNCIA DA FORMULAÇÃO PROTETIVA FH-FOLIAR NA CORREÇÃO E CONTROLE DE DEFICIÊNCIAS/DOENÇAS DO CAFEIEIRO NA ZONA DA MATA DE MINAS

S. M. Mendonça, Engº. Agrº, e S. L. Filho Tec. Agr. CEPEC-Heringer e J. B. Matiello, Engº. Agrº. MAPA/Procafé

A correção das deficiências de micronutrientes em cafezais, especialmente nos casos do zinco e do cobre, é indicada através de pulverizações na folhagem, usando fontes de sais ou fungicidas que contem esses nutrientes. As fontes mais comuns utilizadas tem sido o sulfato de zinco e o oxiclreto, hidróxido ou sulfato de cobre.

Nos últimos anos surgiram formulações contendo os vários micronutrientes, incluindo fontes de cobre de ação também fungicida, visando uma proteção complementar ao cafeeiro.

No presente trabalho objetivou-se estudar a eficiência de uma nova formulação, denominada FH-Foliar, quanto à correção dos principais micronutrientes e sua ação paralela contra a ferrugem e a cercosporiose do cafeeiro.

Foram conduzidos 3 ensaios em cafezais no CEPEC, em Martins Soares, a 740 m alt., na Zona da Mata em Minas Gerais. No primeiro ensaio foi pesquisada a correção das deficiências e nos outros 2 o controle da ferrugem e cercosporiose.

A formulação FH-foliar possui 7 % de Zn, 4 % de B, 16 % de Cu, 10 % de K₂O e 5 % de S. O cobre se encontra na forma de carbonato.

O ensaio da correção de deficiências foi realizado em cafezal Catuaí 2,0 x 0,5 m com 4 anos de idade, sendo comparada a formulação FH-foliar com a mistura de sais, esta usando sulfato de zinco e ácido bórico a 0,4 %, o hidróxido de cobre (Kocide) a 1,7 kg/ha e o KCl a 0,2 %. O FH-foliar foi usada a razão de 4 kg/ha, completando o terceiro tratamento com a testemunha, sem aplicação. O delineamento foi em blocos ao acaso, com 8 repetições e parcelas de 6 plantas. Foram feitas 3 aplicações mensais ,de novembro a janeiro, usando pulverizador costal manual, gastando 400 l de calda/ha. Par avaliação coletou-se folhas, no 3-4 par, sempre antes da aplicação seguinte, enviando para análise laboratorial.

Nos 2 ensaios de controle utilizou-se uma lavoura de Catuaí 3x1,2m de 10 anos e uma Acaiaí 2x 0,5 m com 6 anos. O FH- foliar a 4 kg/ha foi comparado com o oxiclreto de cobre 50% a 2 kg/ha, incluindo-se um tratamento combinando 4 kg de FH mais 1 kg de oxiclreto, mais a testemunha,

completando 4 tratamentos, em blocos ao acaso, com 6 repetições e parcelas de 8 plantas. Foram feitas 3 aplicações, de janeiro a abril, com pulverizador costal-manual, usando 400 l de calda/ha. Foram feitas amostragens, tomando 10 folhas ao acaso no terço médio, por planta, determinando-se a percentagem de infecção. Foi feita análise estatística com a comparação das medias pelo teste de tukey a 5 %.

Resultados e conclusões:

Os resultados das análises foliares, na média das 3 amostragens, e da infecção pela ferrugem e cercosporiose, na amostragem de junho/07, estão resumidas no quadro 1.

Quadro 1. Níveis foliares de Zn, B, e Cu e infecção pela ferrugem e cercosporiose em cafeeiros sob tratamentos com formulações de micronutrientes, Martins Soares-MG, 2007

TRATAMENTOS	CORREÇÃO DE DEFICIÊNCIAS			% de fls. Inf. FERRUGEM		% de fls. com CERCOSPORA
	Cu	Zn	B	Ensaio 1	Ensaio 2	
FH-foliar	39,7a	19,8a	56,0a	-	-	-
Mist. de sais	45,9a	16,8a	54,2a	-	-	-
Testemunha	11,9b	7,7b	49,3a	-	-	-
FH-foliar	-	-	-	21,0a	13,9a	9,0a
FH + Oxicl.	-	-	-	19,9a	21,1ab	13,5ab
Oxicloreto	-	-	-	25,0a	22,8ab	11,0a
Testemunha	-	-	-	39,0b	31,3c	16,0b

Os resultados das análises foliares mostraram boa correção das deficiências de zinco e cobre pelo FH- foliar que atuou de forma semelhante à mistura de sais.

Quanto ao controle verificou-se superioridade do FH ou sua combinação com oxicloreto em relação à testemunha, embora o nível de infecção da doença não tenha alcançado patamares muito altos devido menor umidade no período de controle. Quanto à cercosporiose houve ação eficiente do FH reduzindo a infecção. Como é difícil obter resultados bem diferenciados no controle à Cercospora em condições de campo devido à rápida desfolha provocada pela doença, está sendo conduzido ensaio semelhante sobre mudas, em viveiro.

Conclui-se que: a formulação FH-foliar é eficiente no controle de deficiências de micronutrientes e oferece controle complementar de doenças passíveis de ação do cobre fungicida. A determinação mais exata do nível de controle deve ser objeto da continuidade do trabalho, sob diferentes condições de ocorrência das doenças.